



relatório 2021 gestão e contas



março 2022

relatório e contas da gerência 2021

a direção da liga de amigos do hese, no cumprimento dos estatutos e da legislação em vigor para as entidades do setor não lucrativo, apresenta o relatório e contas da gerência do ano 2021 que integra o respetivo parecer do conselho fiscal

apesar de as contas relativas ao ano de 2021 evidenciarem um resultado líquido negativo, não se pode esquecer que o exercício sofreu um forte impacto por efeito da pandemia covid-19, que obrigou à interrupção das atividades de voluntariado em saúde nas instalações do hospital, à redução de 50% das rendas das concessões dos espaços dos bares e das máquinas de venda (em 2021 o impacto já se verificou em 12 meses, ao contrário do que ocorreu em 2020), bem como a atividade da secretaria.

as restrições adotadas no HESE, quanto ao acesso e circulação no hospital, afetou o normal atendimento das pessoas associadas e das pessoas beneficiárias das nossas ajudas.

durante a segunda metade do ano, a atividade da secretaria regressou à sua atividade presencial e, em outubro, decidiu-se aprovar um estágio remunerado a uma Assistente Social pelo período de 9 meses, que ainda decorre.

até à data da apresentação deste relatório já foi tentado retomar algum voluntariado, mas tal ainda não se concretizou devido ao elevado número de casos no início de 2022, pelo que se aguarda, em breve, a sua retoma.

as nossas principais fontes de receita (máquinas de venda e rendas dos quiosques) retomaram já em 2022 (março) as suas receitas normais, o que não se traduz ainda no relatório agora apresentado.

no último trimestre do ano, após o ato eleitoral, apostou-se na organização interna, nomeadamente, redistribuição de tarefas devido à baixa por maternidade de uma das colaboradoras, melhoria da cobrança de quotas, avaliação de novo software para gestão de associados, existências, inventário e faturação. Decorre ainda a validação dos dados pessoais nossos sócios através de contacto telefónico, o que tem permitido alguma recuperação de quotas, o que permitirá melhorar o contacto futuro com os mesmos.

em suma, o ano de 2021 foi um ano difícil, muito exigente ao nível de recursos, mas onde não se deixou de apoiar quem mais necessitou do apoio da Liga.

marca também o início da aposta numa nova oferta de serviços, a concretizar através do uso da carrinha elétrica adquirida no final de outubro, que já permitiu a entrega de camas e outros artigos no domicílio de quem aluga as nossas ajudas técnicas.

perspetiva-se um ano de 2022 de recuperação económica, mas também de apoio reforçado a quem necessita.

Daniel Galvoeira.

presidente da direção

área do voluntariado

uma vez que o quadro pandémico se manteve igual ao ano anterior, não houve alteração em relação aos projetos de voluntariado, que estão suspensos desde março de 2020

projetos para o voluntariado

formação

como foi referido anteriormente, não houve a integração de pessoas voluntárias devido ao quadro de pandemia ter-se mantido.

iniciativa externa, das quais se destacam as seguintes:

conferência “o voluntariado em tempos de covid”; sessão de apresentação da plataforma bússola social”; *workshop* de identidade digital; parcerias para o impacto: regras e candidatura; *workshop* técnicas de comunicação para voluntários; o setor social e solidário em Portugal”; *workshop* “gestão de pessoas”; *webinar* “falar para dentro - como elevar os níveis de agilidade e resiliência da equipa”; *online talking* “o papel das estruturas representativas do setor social”; projeto *+resilient* - *webinar* “digital tools in social innovation”; “projeto *+resilient* - *scaling out roadshow*”; “3.º encontro nacional de cuidadores informais” e “*workshop* ser voluntário”.

ações de formação inicial	0
ações de formação contínua	13
horas de duração total	38
pessoas voluntárias envolvidas	4

miminhos para bebés

continuaram a registar-se ao longo do ano ofertas de vestuário e equipamento, proveniente da rede de pontos de recolha, bem como dádivas de sócios, simpatizantes e outras entidades.

o vestuário e o equipamento oferecido pela liga de amigos, através dos “miminhos para bebés”, é entregue a famílias carenciadas previamente referenciadas pelo serviço social do hospital.

indicadores	unidades
pontos de recolha	16
peças de roupa e artigos registados	8000
equipamentos recebidos	22

benefícios distribuídos	
enxovais	3
reforços	13
equipamentos	11
beneficiários de leites e fraldas	20

sempre que necessário, a liga de amigos assegura a aquisição de outros bens que correspondam às necessidades reais das crianças apoiadas, para complemento dos enxovais distribuídos.

a liga de amigos oferece também fraldas e leite a crianças carenciadas até um ano de idade.

o quadro seguinte reflete essa realidade:

indicadores	custos
peças para completar enxovais	0,00 €
leites e fraldas	3353,64 €
total	3353,64 €

área de apoio ao doente/família

o apoio aos doentes dependentes, em convalescença após alta hospitalar e pessoas idosas no domicílio, continuou a merecer a atenção do executivo.

em 2021 continuámos a processar diversas ajudas, como apoio à aquisição de medicamentos, pagamento de transportes, participações em equipamentos para doentes após alta hospitalar e em regime de ambulatório.

no apoio aos doentes em convalescença ou em situação clínica prolongada no domicílio, foram disponibilizadas camas articuladas, cadeiras de rodas e sanitárias, canadianas, andarilhos, tripés, entre outros produtos de apoio.

mantém-se o crescente apoio dedicado aos doentes acompanhados pelo departamento de psiquiatria e saúde mental (dpsm), resultando na maior fatia do apoio à aquisição de medicamentos, tendência verificada ao longo dos últimos anos.

através dos contactos estabelecidos com estas famílias, percebe-se que sem a participação da liga de amigos, a administração do medicamento ficaria comprometida.

assim, verifica-se que este apoio, criado para situações emergentes e pontuais, transformou-se num apoio a patologias crónicas.

adquiriu-se uma carrinha elétrica, com o objetivo de proporcionar ao utente em convalescença a entrega e recolha ao domicílio, das ajudas técnicas e equipamentos cedidos, assim como para o transporte dos apoios no âmbito do projeto “miminhos para bebés”, além das operações relacionadas com o reabastecimento de consumíveis administrativos e de *stocks* do projeto “doente em ambulatório”, ações que até à data estavam dependentes da cedência de viatura própria das funcionárias, ou dos dirigentes voluntários.

alta hospitalar e ambulatório (medicamentos)

utentes beneficiados	71
despesa com aquisição de medicamentos, transporte, produtos de apoio e outros	6 632,28 €

convalescença no domicílio (equipamentos)

pedidos de equipamentos	34
equipamentos adquiridos	3
despesa com equipamentos	18 753,50 €

área de apoio aos serviços hospitalares

ao longo de 2021, foram beneficiados 4 serviços, nomeadamente o serviço de urgência pediátrica, serviço de pediatria, serviço de obstetrícia e serviço de ortopedia, que viram assim satisfeitos os seus pedidos de algumas necessidades identificadas, dando continuidade a esta linha de ação dirigida à humanização.

foram também apoiadas iniciativas promovidas por órgãos e serviços hospitalares, às quais a liga de amigos se associou, participando na realização de algumas comemorações - dia do hospital e natal.

eventos	0,00 €
equipamentos hospitalares	240,02 €
total	240,02 €

urgência. pediátrica	torradeira	45,74 €
pediatria	materiais consumíveis	71,25 €
obstetrícia	microondas	45,99 €
ortopedia	microondas (2)	91,98 €

área de divulgação e promoção da liga de amigos do hospital

em 2021, manteve-se o número de protocolos de cooperação em benefício dos associados e seus familiares.

a liga de amigos continuou a fazer-se representar junto das entidades parceiras, procurando manter os laços, adaptando as relações ao contexto de pandemia, com suporte reforçado nas tecnologias de informação e comunicação.

lamigoshevora.pt é o endereço do nosso *website* onde, em articulação com as páginas no *facebook*, *instagram* e *linkedin* são divulgadas as atividades, para potenciar o alcance e envolvimento da população alvo.

mais uma vez, recebemos apoio dos órgãos de comunicação social.

promoção e divulgação	332,10 €
total	332,10 €

2021 em números

população beneficiada

indicadores	metas
crianças de famílias carenciadas	20
doentes em regime ambulatorio	105
total	125

recursos humanos em regime de voluntariado

origem dos recursos	elementos	horas	valor do trabalho voluntário
órgãos sociais			
pessoas voluntárias	9	ind.	ind.
coordenação			
pessoas voluntárias	0	0	0
operacionais			
pessoas voluntárias	0	0	0
total	9	ind.	ind.

custos por projeto

indicador	custo previsto	gasto
voluntariado	0,00 €	0,00 €
doente em ambulatório	0,00 €	0,00 €
miminhos para bebés	2 500,00 €	3 353,64 €
doente/família	4 500,00 €	6 632,28 €
serviços hospitalares	500,00 €	249,21 €
divulgação e promoção da liga	200,00 €	332,10 €
despesas de funcionamento	39 700,00 €	41 924,50 €
total	47 400,00 €	70 391,70 €

recursos económicos / financeiros

origem dos recursos	valor
quotizações	7005,51 €
aluguer de equipamentos	2432,50 €
rendas de bares	16 617,00 €
renda espaços / máquinas <i>vending</i>	8496,00 €
consignação 0,5% irs	2579,54 €
donativos	1697,63 €
resultados financeiros	136,88 €
jornadas	1500,00 €
total	40 465,06 €

balanço e contas

Rubricas	Notas	31/dez/21	31/dez/20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	20 953,45	2 529,46
Ativos fixos intangíveis		0,00	16,40
Outros investimentos financeiros		459,58	373,31
Subtotal		21 413,03	2 919,17
Ativo corrente			
Clientes	5	24,00	0,00
Diferimentos		304,41	354,48
Outros ativos correntes		21 114,50	12 867,39
Caixa e depósitos bancários	4	130 771,63	180 074,77
Subtotal		152 214,54	193 296,64
Total do ativo		173 627,57	196 215,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	201 506,93	201 506,93
Resultados transitados	12	-31 399,52	-35 280,68
Subtotal		170 107,41	166 226,25
Resultado líquido do período		-9 267,99	3 881,16
Total dos fundos patrimoniais		160 839,42	170 107,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	457,13	487,50
Estado e outros entes públicos	8	636,68	880,24
Diferimentos		6 985,78	67,50
Outros passivos correntes		4 708,56	24 673,16
Subtotal		12 788,15	26 108,40
Total do passivo		12 788,15	26 108,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		173 627,57	196 215,81

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2021 (ESNL)

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/dez/21	31/dez/20
Vendas e serviços prestados	17	10 287,43	10 840,66
Subsídios à exploração		1 292,03	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	-6 627,99	-5 274,87
Gastos com pessoal	14	-37 174,29	-36 108,52
Outros Rendimentos	18	34 389,28	48 065,73
Outros Gastos	16	-10 124,17	-13 130,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-7 957,71	4 392,51
Gastos / Reversões de Depreciação e de amortização	10	-1 447,16	-745,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9 404,87	3 647,25
Juros e rendimentos similares obtidos	19	136,88	233,91
Resultado antes de impostos		-9 267,99	3 881,16
Imposto sobre o rendimento período			0,00
Resultado líquido do período		-9 267,99	3 881,16

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2021 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31/dez/21	31/dez/20
Vendas e serviços prestados	17	10 287,43	10 840,66
Resultado Bruto		10 287,43	10 840,66
Outros Rendimentos		35 681,31	48 065,73
Gastos Administrativos		-6 627,99	-5 274,87
Outros Gastos		-48 745,62	-49 984,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9 404,87	3 647,25
Gastos de Financiamento (líquidos)		136,88	233,91
Resultado antes de impostos		-9 267,99	3 881,16
Imposto sobre o rendimento do período			0,00
Resultado líquido do período		-9 267,99	3 881,16

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2021 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31/dez/21	31/dez/20
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		3 146,58	3 729,95
Pagamentos a fornecedores		-15 376,20	-24 237,06
Pagamentos ao pessoal		-34 086,67	-30 769,10
Caixa gerada pelas operações		-46 316,29	-51 276,21
Outros recebimentos/pagamentos		-8 439,26	61 766,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-54 755,55	10 489,87
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-19 794,48	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos		25 110,01	3 155,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		5 315,53	3 155,00
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		136,88	233,91
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		136,88	233,91
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-49 303,14	13 878,78
Caixa e seus equivalentes no início do período		180 074,77	166 195,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	130 771,63	180 074,77

Órgão de Gestão: _____

Contabilista Certificado n.º

15015 a. fern

ANEXO

2021

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	LIGA DE AMIGOS DO HESE
Morada	Largo do Senhor da Pobreza
Código postal	7000-811
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	503262625
Classificação de atividade económica (CAE)	94995

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

1

15045 C. da

ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
2)	Nota 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contábilísticas.....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa.....	10
5)	Nota 5 - Clientes e Utentes.....	10
6)	Nota 6 - Fornecedores.....	11
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos.....	11
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos.....	11
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos.....	12
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis.....	12
11)	Nota 11 - Associados e Membros.....	13
12)	Nota 12 - Fundos Patrimoniais.....	13
13)	Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos.....	14
14)	Nota 14 - Gastos com o pessoal.....	15
15)	Nota 15 - Provisões.....	15
16)	Nota 16 - Outros gastos e perdas.....	15
17)	Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados.....	16
18)	Nota 18 - Outros Rendimentos.....	16
19)	Nota 19 - Resultados financeiros.....	16
20)	Nota 20 - Eventos subsequentes.....	17
21)	Nota 21 - Informações exigidas por diplomas legais.....	17

LIGA DE AMIGOS DO HESE**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A LIGA DE AMIGOS DO HESE, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 503262625, com o CAE n.º 94995. A Associação tem como atividade principal Outras Actividades Associativas.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeirasa) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de LIGA DE AMIGOS DO HESE são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração

dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13. Fundo social

Esta rubrica regista as operações referentes aos Fundos Patrimoniais da entidade.

3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como

disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/21	31/dez/20
Caixa	644	123
Depósitos à ordem	9 628	25 952
Outros depósitos bancários	120 500	154 000
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	130 772	180 075

5) Nota 5 – Clientes e Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2021 e 2020 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES E UTENTES	31/dez/21	31/dez/20
Clientes gerais	-	-
Utentes	24	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	24	-
Adiantamentos de Clientes	-	-

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2021 e 2020 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/21	31/dez/20
Fornecedores conta corrente	457	488
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	457	488
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/21		31/dez/20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/21	31/dez/20
Ativo	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(637)	(880)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(105)	(204)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(524)	(669)
Outros impostos e taxas	(7)	(8)
TOTAL	(637)	(880)

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2021 e 2020, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/21	31/dez/20
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Inventário final	-	-

10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2021.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2021				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1/jan/21	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/21
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 259	-	-	-	8 070
Equipamento de transporte	-	17 900	-	-	17 900
Equipamento administrativo	3 153	1 083	-	-	4 236
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	2 402	-	-	-	2 402
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	12 814	18 983	-	-	32 608
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	(6 589)	(118)	-	-	(6 788)
Equipamento de transporte	-	(559)	-	-	(559)
Equipamento administrativo	(2 569)	(326)	-	-	(2 894)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(1 127)	(286)	-	-	(1 413)
Total de depreciações acumuladas	(10 284)	(1 289)	-	-	(11 655)
Total do ativo líquido	2 529	17 694	-	-	20 953

11) Nota 11 – Associados e Membros

A decomposição de 2021 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/21	31/dez/20
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Associados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Associados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Associados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	-	-

12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais

A decomposição de 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31/dez/21	31/dez/20
Fundos	201 507	201 507
Reservas		
Resultados transitados	(31 400)	(35 281)
Outras variações de fundos patrimoniais:	-	-
- Subsídios	-	0
- Doações	0	0
- Outros	-	-
Total:	170 107	166 226

13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/21	31/dez/20
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	4 045	3 028
Trabalhos especializados	2 957	1 767
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	-	-
Comissões	821	986
Conservação e reparação	56	-
Outros	211	275
Materiais	661	691
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	432	296
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	183	396
Artigos para oferta	47	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	576	607
Eletricidade	16	-
Combustíveis	-	-
Água	560	607
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	593	135
Deslocações e estadas	593	135
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	741	814
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	256	171
Seguros	77	641
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	400	2
Outros serviços	9	-
Encargos com os utentes	12	-
Material desportivo e outros	12	-
TOTAL	6 628	5 275

14) Nota 14 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/21	31/dez/20
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	30 611	29 781
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	5 909	5 894
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	582	388
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	73	46
TOTAL	37 174	36 109

15) Nota 15 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/21	31/dez/20
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

16) Nota 16 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/21	31/dez/20
Impostos	0	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	0	22
Donativos	-	-
Quotizações	160	160
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	9 964	12 948
TOTAL	10 124	13 130

17) Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2021 e 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/21	31/dez/20
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços (Quotas, jóias)	10 287	10 841
TOTAL	10 287	10 841

18) Nota 18 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/21	31/dez/20
Rendimentos suplementares	2 957	29 851
Descontos de pronto pagamento	-	-
Rendimentos e ganhos nos rest.investim.financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos	25 110	3 155
Outros	6 322	15 060
- Correções relativas a exercícios anteriores	-	-
- Imputação de subsídios para investimentos	-	-
- Restituição de impostos	-	-
- Donativos	4 822	11 266
- Outros	1 500	3 794
TOTAL	34 389	48 066

19) Nota 19 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2021 e 2020:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/21	31/dez/20
Juros e rendimentos similares obtidos	137	234
Juros obtidos	137	234
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	137	234

20) Nota 20 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

21) Nota 21 - Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

17

15045 e sta

PARECER DO CONSELHO FISCAL (Relatório e Contas de 2021)

No uso da competência fixada no Artigo 26.º dos Estatutos da Liga de Amigos do Hospital do Espírito Santo - Évora, reuniu este Conselho Fiscal, no dia 28 de fevereiro de 2022, na sede da Liga de Amigos, para analisar e apreciar o Relatório e Contas da Gerência do ano 2021.

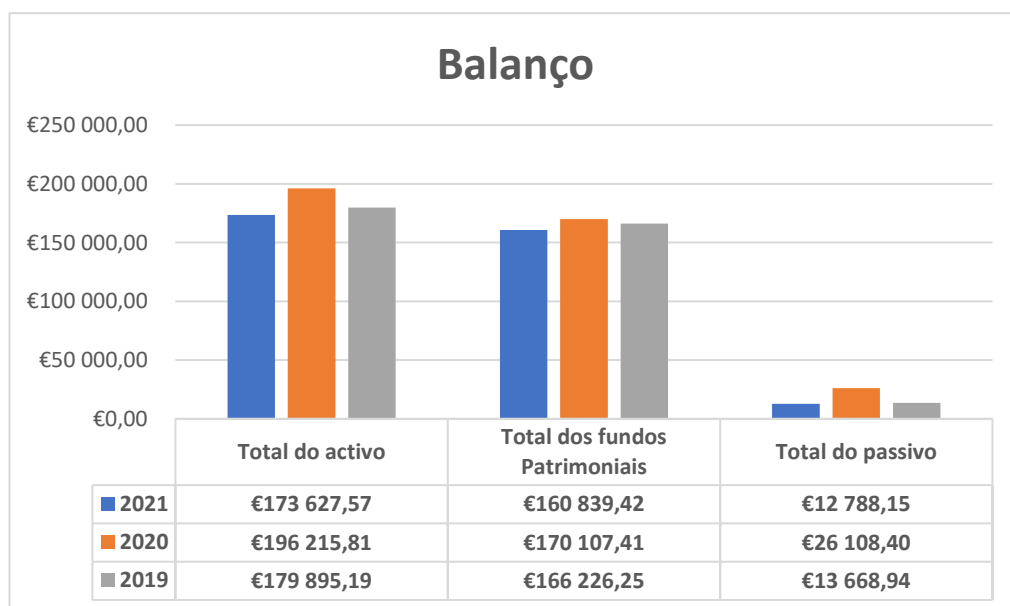
Em resultado da análise e apreciação dos documentos concluímos e registamos:

1. Quanto ao Relatório de Atividades

A Direção da Liga e todos os seus colaboradores, condicionados pela pandemia do SARS Cov2 desenvolveram as suas atividades com recurso ao teletrabalho e as de voluntariado, desenvolvidas por um total de cerca de 90 pessoas foram interrompidas em março de 2020.

2. Quanto às Contas de Gerência

2.1. Balanço

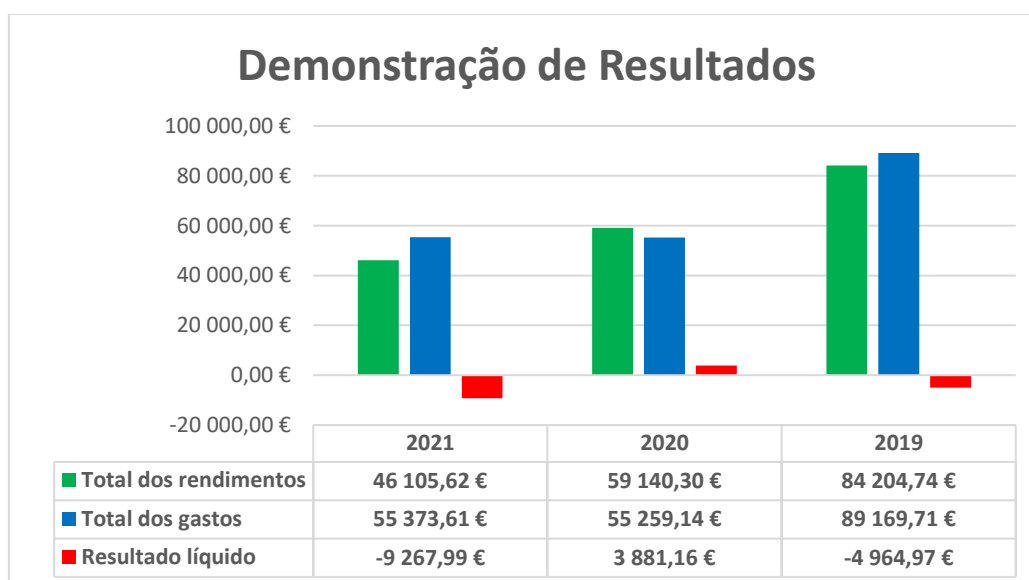


O Balanço apresenta os seguintes valores agregados, à data de trinta e um de dezembro de 2021:

- ✓ Total do ativo: 173 627,57 € (cento e setenta e três mil, seiscentos e vinte sete euros e cinquenta e sete cêntimos); -----
- ✓ Total dos fundos patrimoniais: 160 839,42 € (cento e sessenta mil, oitocentos e trinta e nove euros e quarenta e dois cêntimos); -----
- ✓ Total do passivo: 12 788,15 € (doze mil setecentos e oitenta e oito euros e quinze cêntimos); -----

O Conselho Fiscal constata e regista que os valores acima transcritos do balanço, traduzem uma situação de relativa solidez patrimonial, não obstante o facto de se ter verificado uma redução do total do ativo, de -11,5% face a 2020, tendo-se verificado também a redução do montante de passivo cujo peso relativo, face ao valor do ativo, decresceu de 13,3% em 2020 para de 7,4% em 2021, o que se traduz numa estrutura de balanço equivalente à de 2019 em pré-pandemia.

2.2. Demonstração de resultados



A Demonstração de Resultados, apresenta no final do ano de 2020 os seguintes valores agregados:

- ✓ Total de rendimentos: 46 105,62 € (quarenta e seis mil cento e cinco euros e sessenta e dois cêntimos); -----
- ✓ Total de gastos: 55 373,61 € (cinquenta e cinco mil trezentos e setenta e três euros e sessenta e um cêntimos); -----
- ✓ Resultado líquido do exercício: -9 267,99 € (menos nove mil duzentos e sessenta e sete euros e noventa e nove cêntimos). -----

O Conselho Fiscal constata e regista que os valores acima transcritos da demonstração de resultados, por influência da pandemia, evidenciam uma evolução da conta de exploração, face ao ano de 2020, traduzida no decréscimo de **-22%** dos rendimentos, enquanto os gastos se mantiveram com igual valor, o que gerou um resultado líquido negativo de -9 267,99 €.

Parecer:

Face ao exposto o Conselho Fiscal deliberou dar parecer favorável propondo à Assembleia Geral da Liga a aprovação do Relatório e Contas da Gerência do ano 2021.

Évora, 28 de fevereiro de 2022.

O CONSELHO FISCAL

(Francisco Martins Guerreiro)

(Henrique José Bilou Santana)

(Maria do Rosário Maximino Santos Silveira)

utilidade pública • associação de utentes • parceira do SNS
ajudas técnicas • literacia para a saúde • impacto social
voluntariado em saúde • humanização hospitalar



lamigoshevora.pt • nif 503 262 625 •    **@lamigoshevora**
hospital do espírito santo • largo senhor da pobreza • 7000-811 évora
 **961 585 225 / 960 059 557 / 960 059 546 / 266 740 167 / ext. 1246**